

Publicação trata da fé e do ateísmo

Isabela Borghese/JP

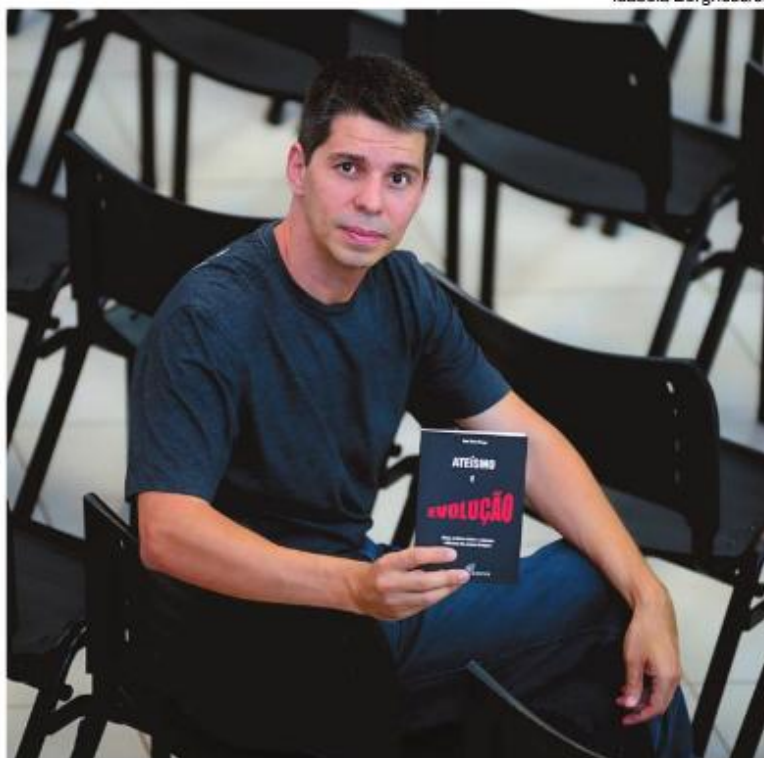
Leon Botão

leon@jpjornal.com.br

Fé e ciência vivem há séculos uma relação de amor e ódio. Muitas vezes a fé se justifica pela ciência, e vice-versa. Outras vezes, uma é usada para combater os argumentos da outra. Nesse contexto, o professor de filosofia e economia Ivan Serra Braga publicou no final do ano passado o livro *Ateísmo e Evolução — Notas Críticas Sobre o Ateísmo Militante de Nossos Tempos*, pela editora Biscalchin. Abordando a fé e a racionalidade com o embasamento de estudioso da filosofia e como cristão, Braga sai em defesa da crença aliada à razão.

De acordo com o autor, a obra surgiu a partir da leitura de *Deus, um Delírio* de Richard Dawkins, um dos principais filósofos ateus da atualidade, que critica a fé e levanta a bandeira do ateísmo. "A ideia de escrever o livro surgiu a partir daquilo que os filósofos chamam de 'talma', que é o espanto, que faz gerar a reflexão", explicou Braga. "De 2007 pra cá, comecei a perceber o crescimento muito forte da presença de ateus militantes no meio acadêmico e na mídia e a maneira com que eles se colocam contra a fé é o que indigna", disse.

Cristão batista, o professor não exclui a racionalidade e condena afirmações de autores como Den Dettmer, Sam Harris



Ivan Serra Braga é autor de *Ateísmo e Evolução — Notas Críticas Sobre o Ateísmo Militante de Nossos Tempos*



e Christopher Hitchens que, junto com Dawkins, se auto-intitulam os 4 Cavaleiros do Novo Ateísmo. "Eles chegam a afirmar que pessoas que têm formação científica não deveriam ser pessoas de fé, deviam ter crença apenas na ciência", disse. Braga afirma que em meio a esse turbilhão de atentados contra a fé, ele se sentiu na obrigação de se posicionar em relação a isso como cristão.

O volume é dividido em quatro partes. A primeira, A Tradição

e o Paradigma Fixista de Cosmo, apresenta o processo histórico-filosófico que gerou a visão fixista e a metafísica cristã. Na segunda, A Modernidade e o Cosmo como um Processo, é explicado o itinerário histórico necessário à criação de uma visão de cosmo acéfalo. Já na terceira parte, Ciência Moderna e Evolução, é discutido filosoficamente o que é uma teoria científica. Na quarta e última parte, Por uma Crítica da Razão Científica, Braga procura mostrar a fundamentação positivista do ateísmo e conclui afirmando que "crer é digno, racional e constituinte da existência humana".

SERVIÇO — *Ateísmo e Evolução — Notas Críticas Sobre o Ateísmo Militante de Nossos Tempos* está disponível para compra no site da livraria Saraiva (www.livrariasaraiva.com.br).